

CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL

ATA N.º 07/2026

REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 01 DE ABRIL DE 2026

PRESIDENTE DA CÂMARA:

Vítor Manuel Dias Proença

VEREADORES:

**Paulo Jorge Leitão Batista** – Vereador eleito pelo Partido Socialista

**Sílvia Gonçalves Nabais** – Vereadora do Partido Social Democrata

**Francisco Morais Esteves de Barros** - Vereador eleito pelo Partido Chega

**Amadeu Paula Neves** – Vereador do Partido Social Democrata

**José António Paulos Barros** - Vereador eleito pelo Partido Socialista

**Paulo José Nabais da Cruz** – Vereador do Partido Social Democrata

JUSTIFICOU FALTA À PRESENTE REUNIÃO:

Não se verificaram faltas de comparência

HORA DE ABERTURA:

Dez horas

LOCAL: Salão Nobre dos Paços do Concelho

SALDO DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026 ----->

**Op. Orçamental: 3.035.753,87 €**

**Op. Não Orçamental: 1.040.818,13 €**

Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, nesta cidade de Sabugal, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sabugal que teve início pelas 10:00 horas no Salão Nobre dos Paços do Concelho. -----

Verificada a existência de quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o senhor **Presidente da Câmara, Vítor Manuel Dias Proença** presidiu a reunião tendo-a declarado aberta. -----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

Tratando-se de uma reunião pública, e após inscrição, o Senhor **Presidente da Câmara** informou que se encontrava presente o Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Sabugal, César Cruz. -----

Depois de cumprimentar os presentes, o Sr. **César Cruz** abordou a prorrogação do prazo de candidatura ao Aviso CENTRO2030-2025-38 – Parcerias para a Inovação Social (Portugal 2030), cuja proposta de projeto tem como entidade promotora a Santa Casa da Misericórdia do Sabugal e como investidora social a Câmara Municipal do Sabugal. -----

Referiu que projeto visa a criação de uma rede integrada de cuidado e acompanhamento para idosos do concelho, abrangendo utentes do Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa e idosos sem retaguarda institucional, residentes no domicílio. Prevê a articulação de intervenção humana de proximidade com tecnologia inclusiva (plataforma digital em tablet – Sioslife e dispositivos de teleassistência – Deepclick), com o objetivo de prevenir o declínio cognitivo, reduzir o isolamento social e promover o envelhecimento ativo. -----

Disse aceitar a decisão do executivo de não apoiar a candidatura, manifestando, contudo, o seu descontentamento, por considerar que a implementação do projeto constituiria uma mais-valia para o concelho e permitiria complementar as respostas existentes. Demonstrou ainda desagrado pelo facto de a resposta do Município ter sido remetida pela Sr.<sup>a</sup> Vanessa Alves, entendendo que deveria ter partido de um membro do executivo. -----

Acrescentou que a Santa Casa mantém total disponibilidade para colaborar com o Município e questionou o ponto de situação do denominado Hospital Medieval, junto à Igreja da Misericórdia, atualmente à venda, recordando o interesse anteriormente manifestado na sua aquisição para desenvolvimento de um projeto social. -----

2

Por último, referiu que a ata da reunião pública de Câmara de junho de 2023 publicada na página do Município, não contém o anexo mencionado aquando da sua intervenção. -----

O Sr. **Presidente da Câmara** informou que a ausência do anexo será verificada. Referiu ainda que existiram reuniões e contactos prévios, reconhecendo os argumentos apresentados, mas salientando a existência de condicionantes legais. Informou que o Município se encontra a desenvolver um projeto de natureza semelhante, em parceria com a NOS – “5G for Rural Smart Communities of Tomorrow”, bem como integra uma iniciativa de apoio a idosos isolados com recurso a dispositivos de alerta ligados à GNR. Face a estes projetos, considerou não estarem reunidas condições para acolher a proposta apresentada.

A Sr.<sup>a</sup> **Vice-Presidente da Câmara** agradeceu a presença do Sr. César Cruz, reiterando a disponibilidade do Município para colaborar com as IPSS do concelho. Reconheceu que, aquando da apresentação de projetos, é expectável uma resposta favorável, mas sublinhou a necessidade de avaliação criteriosa das propostas. -----

Destacou que o concelho apresenta uma taxa de cobertura de respostas sociais superior à média nacional, ultrapassando, em alguns casos, os 100%. Por razões de equidade e transparência entre as 25 instituições do concelho, considerou que matérias desta natureza devem ser analisadas no âmbito do Conselho Local de Ação Social (CLAS). -----

Referiu ainda que o pedido foi apresentado a poucos dias do término do prazo da candidatura, não permitindo uma análise mais aprofundada. Acrescentou que está em desenvolvimento um projeto municipal com objetivos semelhantes, dirigido a pessoas sem apoio institucional, não prevendo prejuízo para os destinatários. -----

Enumerou diversas iniciativas municipais no âmbito do envelhecimento ativo, nomeadamente os projetos “Laços” e “Mais Ativo”, a programação cultural dirigida à população sénior, a Universidade Sénior (com mais de 100 alunos) e a realização de viagens anuais. Referiu igualmente o projeto e-Guard, desenvolvido em parceria com a GNR, na área da teleassistência e monitorização. -----

Concluiu, reiterando inteira abertura para futuras colaborações, salientando, contudo, que a decisão teve de ser tomada em prazo reduzido e com base numa visão estratégica global. -----

Relativamente à resposta remetida, o Sr. **Presidente da Câmara** esclareceu que a mesma foi enviada pela sua secretária, pessoa da sua confiança, não existindo qualquer intenção de desconsideração. -----

O Sr. **Vereador Paulo Batista** agradeceu a presença do Sr. César Cruz e considerou o tema relevante para o concelho. Manifestou perplexidade face à decisão, referindo que, regra geral, os pedidos de apoio financeiros a associações são deferidos. Não entende o problema de haver sobreposição de iniciativas, desde que sejam positivas, tal como esta. E questionou a não submissão do assunto à Reunião de Câmara e a eventual competência do órgão para decidir sobre parcerias ou protocolos. Ainda que reconhecendo a urgência dos prazos, considerou que o procedimento adotado poderá não ter sido o mais adequado. -----

O Sr. Vereador **Francisco Barros** agradeceu a presença e participação do Sr. César Cruz. De entre as IPSS's do concelho, a Santa Casa da Misericórdia do Sabugal não é uma entre várias, é uma *primus inter pares*, devendo a Câmara ter um cuidado especial relativamente à Santa Casa da Misericórdia do Sabugal. *"Pegando também nas palavras do Vereador Paulo Batista, penso que há aqui um problema com esta Câmara, com a delegação de competências que foi feita foi basicamente transformada num carimbo administrativo, não passam aqui os protocolos que depois são recusados porque foi delegado, por mérito dos vereadores do PSD, no Presidente, que depois subdelegou. E, nós só conseguimos apreciar aqui aquilo que foi aprovado no âmbito do executivo. Portanto, é lamentável que isso aconteça, mas esta é a realidade e as pessoas têm de perceber que os vereadores da oposição na maior parte dos assuntos passam a ser uns carimbos administrativos que não têm qualquer participação ou voz ativa naquilo que seja apresentado pelo executivo do PSD."* -----

Em resposta ao Sr. Vereador Paulo Batista, o Sr. **Presidente da Câmara** esclareceu que o assunto não foi submetido a reunião de Câmara por não se ter concretizado qualquer parceria formal. Reiterou a existência de diálogo e a igualdade de tratamento entre todas as IPSS do concelho. -----

A Sr.<sup>a</sup> **Vice-Presidente da Câmara** acrescentou que não foi possível agendar o assunto antes da decisão, dado o curto espaço temporal. Reafirmou a importância de distinguir o papel das instituições do papel do Município, bem como a necessidade de enquadramento estratégico das iniciativas. Referiu que a

2

estratégia municipal é definida nos órgãos competentes, designadamente no Conselho Local de Ação Social, e que os resultados obtidos refletem um trabalho consistente com as IPSS. -----  
Acrescentou que a Santa Casa poderá prosseguir com o projeto junto dos seus utentes e que, futuramente, poderá ser avaliado o seu impacto, não sendo excluída a possibilidade de colaboração futura ou de alargamento da iniciativa ao concelho. -----

Retomando a palavra, o Sr. **César Cruz** reiterou que a Santa Casa da Misericórdia do Sabugal assume um papel diferenciador entre as instituições do concelho. Sublinhou que o projeto se enquadra na área da inovação social, com potencial de criação de emprego e abrangência alargada da população idosa. Referiu que a proposta previa a inclusão de outros utentes e questionou a existência e concretização de uma estratégia municipal nesta área em articulação com as IPSS. Concluiu reafirmando a disponibilidade da instituição para colaborar como parceiro privilegiado na definição de soluções para o território. -----

Em resposta, o Sr. **Presidente da Câmara** referiu apenas que a estratégia está vertida na Carta Social. -

1. **JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIAS DE MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

Não se verificaram faltas de comparecimento. -----

2. **EXPEDIENTE** -----

Não se verificou expediente. -----

3. **INTERVENÇÕES DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

O Sr. **Presidente da Câmara**, Vítor Manuel Dias Proença, em conformidade com o disposto no artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 18.º do Regimento do Funcionamento das Reuniões de Câmara iniciou os trabalhos procedendo à leitura da atividade relevante da Câmara, cujo teor consta no Anexo 1. De seguida, questionou os Srs. Vereadores quem pretendia intervir. -----

2

Relativamente à assinatura do contrato de concessão do serviço de transporte da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela pela empresa Viúva Monteiro, o Sr. **Presidente da Câmara** afirmou tratar-se de um motivo de satisfação. -----

O Sr. **Vereador Paulo Batista** abordou o Programa Regional de Ordenamento do Território do Centro, aprovado em Conselho de Ministros no dia 23 de março, referindo que o concelho do Sabugal não assume a relevância de outros territórios, manifestando expectativa de que o plano venha a contrariar essa situação. Destacou a importância atribuída ao eixo urbano da A23 (Guarda, Covilhã, Fundão e Castelo Branco), considerando que o Sabugal deverá tirar partido da sua proximidade. Sublinhou ainda que a sub-região em que o concelho se insere é a única que, nas projeções para 2030, continua a perder população. Referiu que a segunda parte do documento apresenta um conjunto de projetos-piloto, quatro dos quais envolvem o concelho: Aldeias Criativas (Sortelha), Rede Turística “Lugares com História” (19 concelhos), Rota Turística Transfronteiriça (cinco concelhos) e Projeto de Eficiência Energética do Edificado. Questionou se o Município teve um papel ativo na elaboração do PROT-Centro e de que forma serão operacionalizados os projetos que envolvem o concelho. -----

Abordou ainda as recomendações aprovadas na Assembleia Municipal — realização de sessão pública sobre reabilitação urbana e Simplex urbanístico, e impactos do acordo entre a União Europeia e o Mercosul na pecuária — questionando se as mesmas serão consideradas pelo executivo. -----

A título de curiosidade, referiu que a primeira Festa da Árvore em Portugal realizada a 26 de maio de 1907, foi promovida pelo sabugalense António Augusto Louro, considerando importante assinalar a sua relevância histórica. -----

O Sr. **Vereador José Barros** interveio para expor uma situação que se arrasta há cerca de três anos, nas zonas do Escabralhado e de Vilar Maior, relacionada com animais pertencentes a uma senhora atualmente institucionalizada, que se encontram à solta e têm causado diversos prejuízos. Indicou que já foram apresentadas queixas e que, não sendo possível capturar os animais, o veterinário municipal sugeriu o encaminhamento do processo para o Ministério Público, de forma a obter autorização para eventual abate controlado. -----

Referiu ainda o mau estado da estrada entre o cruzamento dos Quintinhos e a entrada de Dirão da Rua, salientando a necessidade de uma gestão integrada das vias municipais, de forma a garantir melhores

condições de circulação. *“Junto à aldeia foi aberto um estradão pela empresa que colocou as eólicas, que é uma autêntica variante à localidade, e que está encerrada à circulação. Esse estradão deveria estar aberto à fruição pública, servindo as populações até por que foi isso que lhes foi prometido.”*-----

Seguiu-se o Sr. **Vereador Francisco Barros** que abordou quatro assuntos: -----

- Relativamente à ligação entre Ozendo e Soito, referiu que, entre a estrada nova e a antiga, não estará a ser cumprida a espessura de tout-venant (20 a 30 cm) mencionada em reunião anterior, sugerindo a verificação técnica e eventual realização de sondagens. -----

- Na sequência da depressão Martinho ocorrida no inverno passado, o Sr. Armando André, dos Fóios, sofreu danos na estrutura do estábulo e sala de ordenha. Contactou o Ministério da Agricultura e a Câmara Municipal, não tendo obtido resposta por parte do município. Referiu ainda que o custo suportado rondou os 30.000,00 €. Posto isto, questionou se o município tem conhecimento da situação e se poderá dar apoio.-----

- Deu nota que não existe abrigo na paragem de autocarros, no Largo da Praça (Fóios), utilizado por cerca de 15 crianças. Referiu que as crianças se abrigam no varandim do edifício do Centro Cívico, considerando inadequada a solução apontada pelo município. -----

- Sobre o processo da DACHE, que decorre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, afirmou que apesar do Sr. Presidente da Câmara reiteradamente se escusar de prestar informação sobre o assunto, pelo menos que diga qual é o pedido da ação. -----

De seguida apresentou dois requerimentos e um protesto: -----

1. Informação documental sobre os números matriciais e prediais de todos os lotes de terreno em que foram construídos a Praia Fluvial do Sabugal e todas as zonas e equipamentos de apoio respetivos, assim como cópias das respetivas escrituras de compra e venda (Anexo 2). -----
2. Informação sobre todos os contratos celebrados entre a Câmara Municipal do Sabugal e a empresa Pixus, desde o início do mandato autárquico de 2021 e até à presente data, indicando a forma de contratação, o objeto do contrato, a fundamentação de cada contratação e o respetivo valor (Anexo 3). -----
3. Protesto relacionado com os requerimentos apresentados pelo Partido CHEGA (Anexo 4). -----



Em resposta ao Sr. Vereador Paulo Batista, o Sr. **Presidente da Câmara** referiu que o Município teve participação ativa na elaboração do PROT-Centro, através da presença em reuniões e do acompanhamento pelos serviços de planeamento. Destacou ainda que Sortelha já integra diversos projetos no âmbito das Aldeias Históricas. -----

A Sr.<sup>a</sup> **Vice-Presidente da Câmara** acrescentou que foram apresentadas propostas em áreas como a agropecuária (incluindo a Colónia Agrícola de Martim Rei, produção agroflorestral e valorização do castanheiro e da oliveira), bem como no domínio dos recursos hídricos e do turismo de saúde e bem-estar, as quais não foram acolhidas por não se enquadrarem nas prioridades regionais definidas pela CCDR. Observou que os territórios do litoral continuam a assumir maior relevância. -----

O Sr. **Presidente da Câmara** informou que os serviços estão a preparar sessões de esclarecimento sobre os assuntos a que reportam as recomendações aprovadas na assembleia municipal. Reconheceu ainda a importância de assinalar o contributo de António Augusto Louro. -----

Em resposta ao Sr. Vereador José Barros, esclareceu que, sem decisão do Ministério Público, não é possível proceder ao abate dos animais. Quanto à estrada de Dirão da Rua, informou que está prevista uma intervenção no âmbito da obra da adutora de água, não se justificando, para já, uma intervenção estrutural do Município. Sobre o estradão disse que a passagem era privada, razão pela qual não era possível a circulação pública da mesma. Referiu ainda que as intervenções nas vias têm sido realizadas de forma gradual, em função dos recursos disponíveis. -----

Relativamente às questões colocadas pelo Sr. Vereador Francisco Barros, o Sr. **Presidente da Câmara** esclareceu que a espessura do tout-venant referida pelo técnico a propósito de outra via, não implica necessariamente que conste do caderno de encargos desta, sendo que, após a conclusão da obra, serão realizados ensaios para verificação da conformidade. -----

Quanto a situação do Sr. Armando André, informou que na verdade foram estabelecidos contatos por parte dos serviços municipais e, em 21/03/2025 a Proteção Civil deslocou-se ao local, tendo sido posteriormente enviada comunicação sugerindo ao lesado que formalizasse o pedido de apoio no âmbito do programa Sabugal Investe, porém tal pedido nunca deu entrada no Município. Acrescentou que será necessária a

legalização da construção em causa, como questão prévia á atribuição de qualquer apoio, encontrando-se o processo disponível para consulta. -----

Relativamente aos abrigos, a Sr.<sup>a</sup> **Vice-Presidente da Câmara** esclareceu que o Centro Cívico dos Fóios dispõe de um espaço coberto que permite o abrigo dos utentes, considerando que a instalação de um abrigo adicional não seria adequada, nem comportaria o número atual de utilizadores. Referiu ainda que estas decisões são articuladas com as Juntas de Freguesia, evitando duplicação de soluções. -----

Sobre o processo DACHE, o Sr. **Presidente da Câmara** reiterou que o assunto já foi esclarecido, não tendo mais a acrescentar. -----

Relativamente aos requerimentos apresentados, informou que os serviços irão proceder ao levantamento da informação solicitada, aproveitando para questionar quanto à receção das respostas aos requerimentos anteriores. -----

O Sr. **Vereador Francisco Barros** nesse seguimento, confirmou a receção da resposta ao requerimento anterior em que solicitava informação sobre os apoios concedidos às Juntas de Freguesia, apresentando as devidas desculpas pelo lapso. -----

Quanto ao protesto, o Sr. **Presidente da Câmara** referiu não ter nada a acrescentar. -----

Por fim, o Sr. **Vereador José Barros** questionou se a problemática da lã será abordada nas reuniões com as associações agropecuárias, ao que o Sr. **Presidente da Câmara** referiu que é preocupante e que a situação está a ser avaliada também a nível da CIM, estando o território da Serra da Estrela com o mesmo problema. -----

Não havendo mais intervenções, o Sr. **Presidente da Câmara** passou ao ponto seguinte. -----

**4. RATIFICAÇÃO DE DESPACHOS EXARADOS AO ABRIGO DO N.º 3 DO ARTIGO 35.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

Não se verificaram ratificações de despacho. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

**A. A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de reapreciação e reavaliação da Rede de Transportes Públicos de Passageiros do concelho do Sabugal, no procedimento que se encontra em curso, avançando-se para a implementação de uma rede híbrida de mobilidade, articulando transporte público convencional com serviços de transporte flexível, de forma a assegurar uma resposta mais eficiente, inclusiva e adaptada às especificidades territoriais do concelho. -----**

Sobre o tema agendado, o Sr. **Presidente da Câmara** referiu que se encontra em fase de reapreciação todo o modelo de transporte existente, uma vez que o contrato de 5 anos está a terminar e a consultora está a trabalhar numa nova proposta, onde são avaliadas diversas situações, nomeadamente a integração do transporte flexível e a inclusão de novas rotas. -----

O proponente, Sr. **Vereador Francisco Barros**, apresentou a proposta (Anexo 5) que levou ao agendamento do ponto, tendo referido que a *“proposta é apresentada tendo em consideração os relatos que me foram feitos pelas pessoas nas várias freguesias do concelho, que se debatem com dificuldades de deslocação das freguesias para o Sabugal, com exceção dos horários escolares. Em alguns sítios e algumas linhas há outros horários, nomeadamente para o Soito e para o Sabugal, em dias de feira. -----*

*Na realidade, a mobilidade, hoje em dia, não é mobilidade só em si mesma; a mobilidade é um fator de inclusão, politicamente muito relevante e socialmente importantíssimo num concelho como o do Sabugal, que tem uma população envelhecida e em que muitas dessas pessoas não têm meio de locomoção próprio. -----*

*É, na minha opinião, essencial haver oferta. É evidente que é irrealista dizer de hora a hora, por ser incomportável, mas, pelo menos, haver a possibilidade, em cada uma das linhas (à exceção da linha urbana, porque me parece que não seria necessário), de um transporte entre o meio da manhã e o regresso a meio da tarde, sendo isso, evidentemente, discutido e analisado com os Presidentes de Junta, que são as pessoas que têm melhor conhecimento do terreno e das necessidades que são apresentadas pelas pessoas. -----*

É com esta necessidade e com o facto de a facilidade da mobilidade ser também um móbil de desenvolvimento económico e um fator da atratividade do concelho para fixação de pessoas, haver a garantia de que há uma mobilidade que seja positiva para a fixação das pessoas. -----

Acresce a oportunidade desta proposta ao facto de estar a acabar o contrato com a empresa Viúva Monteiro. Portanto, parece-me que, por esse facto, é importante que esta proposta seja acolhida, seja aprovada para poder ser, num futuro próximo, integrada numa escala de transportes públicos em carreiras, para que as pessoas possam ter uma ligação mais realista, não estando dependentes dos horários escolares, mas que esteja ligada às necessidades que as pessoas têm. -----

Parece-me que isto é uma questão de bom senso e, basicamente, a argumentação é esta, não tem nada de grande fundamentação jurídica, porque isto é uma questão de bom senso. Garante-se a liberdade de circulação das pessoas e de fixação das populações, aumenta e estimula a qualidade de vida das pessoas no concelho; é um fundamento de desenvolvimento económico e social e garante-se o acesso ao trabalho, quer à educação, quer aos serviços de saúde, quer até aos serviços administrativos da Câmara e, portanto, fazer-se uma vida normal com um acesso normal à sede do Concelho, com a possibilidade de as pessoas terem um dia menos preenchido com nada." -----

A Sr.<sup>a</sup> **Vice-Presidente da Câmara** começou por agradecer a preocupação do Sr. Vereador quanto à questão dos transportes, uma vez que está alinhada com aquilo que é a preocupação do executivo. -----

Mais referiu que: "Todas as linhas têm duas semanas em que têm transporte duas vezes por dia a meio do dia; uma é à quarta-feira e, dependendo das linhas, ou é à segunda-feira ou à sexta-feira. Ou seja, há sempre, pelo menos, duas vezes por semana durante duas semanas. E, nas outras duas semanas, são três vezes por semana, porque todas as linhas têm ligação no dia de feira ao Sabugal. Estamos a falar de duas semanas com duas vezes por semana a meio do dia e duas semanas com três vezes por semana a meio do dia. Se me perguntar se é o ideal, eu, que trabalho com as técnicas nesta área, sei que não é o ideal. Mas também é verdade que nós temos legislação que obrigatoriamente nos rege e o transporte público de passageiros está legislado, sendo a entidade fiscalizadora que aprova as linhas. Eu posso dizer que enviámos; houve correções a ser feitas, porque uma das obrigatoriedades era 'promover o equilibrado tratamento e de oportunidades dos cidadãos no acesso aos transportes, contribuindo para a coesão económica, social e territorial, devendo, para o efeito, assegurar, de forma progressiva, o acesso aos transportes.' -----

Há aqui um outro aspeto, que era a obrigatoriedade de todas as localidades com mais de 40 habitantes terem transporte público. -----

Eu posso-lhe dizer que, neste momento, temos 267 mil veículos-quilómetro contratados e, com a sua proposta, passaríamos para 446 mil veículos-quilómetro. Ou seja, o custo real passaria de 564 mil euros para 959 mil euros. Tal não é possível, porque temos um contrato visado pelo Tribunal de Contas e, no nosso programa de encargos, está prevista uma avaliação; ou seja, se ao longo destes 5 anos nós verificássemos que seria necessário aumentar, tínhamos aqui uma percentagem legislada, entre os 10 e 20% de veículos-quilómetro, que poderíamos contratar e alterar em termos de percursos. -----

Em termos de utilização, vou dar um exemplo: Badamalos-Sabugal — transportamos 2.613 alunos por ano e 1.512 utentes/ano; Soito-Sabugal — transportamos 5.394 alunos/ano e 6 utentes/ano; Aldeia do Bispo-Soito — 1.300 alunos por ano e 0 (zero) utilizadores. -----

Quando nós olhamos para a lei e para aquilo que a entidade fiscalizadora nos diz é que temos de ser sustentáveis e procurar respostas que sejam sustentáveis. -----

Já percebemos que este pode não ser o melhor modelo; eu posso fazer aqui uma proposta que parece adequada para todos, que é, no atual concurso que se está a trabalhar e que passa pela criação de uma rede de transportes híbrida, ou seja, existem linhas que fazem sentido manter até um determinado ponto e depois ser transporte flexível, ou seja, só quando há utilizadores é que realmente vale a pena estar a fazer a linha. Ou estabelecer horários fora destas carreiras em que se faça o transporte, mas só quando há utilizadores. Porque, senão, o que nos está a acontecer: nós temos o transporte público de passageiros com estas regularidades, mas, se calhar, também não supre todas as necessidades. -----

Temos um investimento nesta área para as pessoas terem mobilidade e percebemos já, com esta experiência, que isto funciona, mas não funciona totalmente. **Portanto, a proposta que eu faço é que realmente haja aqui uma deliberação por parte da Câmara que seja acolher a preocupação em termos de mobilidade e que, no estudo que está a ser feito neste momento, com a experiência e conhecimento do número de utilizadores que a utilizam, seja feita uma rede de transportes híbrida em que temos as carreiras convencionais e temos o transporte flexível. E parece-me que assim estaremos a dar resposta àquilo que são as necessidades dos nossos utilizadores.** -----

O Sr. **Vereador Francisco Barros** solicitou a palavra para dizer que “é evidente que, havendo limitações legais, há aqui uma questão de opção política, como é evidente; até a nível de custos é uma opção política.

*É evidente que o transporte tem de ser um transporte realista, não pode ser um transporte que não seja adequado àquilo que é até exigível. Tem é que haver, porque uma pessoa ficar presa numa aldeia porque não tem transporte a meio da manhã, tem de haver, seja de uma forma ou de outra. Portanto, parece-me que, havendo a oportunidade de haver uma renegociação ou um novo contrato de prestação de serviços de transportes públicos, tem que se ponderar e, aliás, é o âmbito desta proposta, a criação — eu já nem falo de linhas diferentes — mas, nas mesmas linhas, arranjar soluções para que as pessoas possam, na realidade, ter transportes que sirvam a vida delas aqui no concelho.” -----*

Em resposta, a Sr.<sup>a</sup> **Vice-Presidente da Câmara** destacou essa preocupação, referindo que essa avaliação da rede existente e de novas propostas é feita antes de ser lançado um novo concurso internacional, de forma a garantir uma melhor resposta às necessidades. -----

*“Quando a AMT faz a avaliação das rotas, diz-nos quais são os limites que nós podemos ter para o serviço público de passageiros, ou seja, nós não podemos fazer exatamente tudo aquilo que pretendemos. Temos de seguir essas regras. Dentro dessas regras, aquilo que nós podemos fazer é um sistema híbrido que nos permita uma maior flexibilidade para chegar à população, cumprindo o melhor possível e permitindo que as pessoas se movimentem no território. Portanto, eu penso que a proposta seria mais abrangente no sentido de que o próximo concurso internacional de transportes e o estudo que está a ser feito neste momento deverão ter em consideração outras opções para além das carreiras convencionais, que possam chegar, enfim, a mais necessidades dos utentes.” -----*

O Sr. **Vereador Francisco Barros** disse não ter nada a opor a isso. -----

O Sr. **Vereador Paulo Batista** deu nota de que o essencial já fora dito, tendo realçado a importância da mobilidade para a deslocação das pessoas à sede de concelho e da sede de concelho às suas localidades.

*“A proposta é positiva. É evidente que há aqui questões orçamentais que precisam de ser tidas em conta. A questão de haver um contrato é impeditiva de o alterar, mas nada impede de mexer, mas nada altera aquilo que é a essência da proposta, que é uma proposta para melhorar o serviço, independentemente de depois se verificarem os termos. Aliás, a solução que a Sr.<sup>a</sup> Vice-Presidente da Câmara apresentou é uma solução com a qual o proponente concordou e parece-me que é uma boa solução, ou seja, levar isto em*

*R*

*conta e depois tentar, de facto, ir ao encontro do melhor enquadramento possível para que as pessoas tenham possibilidade de se deslocarem para o Sabugal e do Sabugal.* -----

*Tão importante como estes horários diversificados para as ligações das freguesias, para nós há um assunto que deveria ser reavaliado, que é a deficiente ligação da carreira pública à Guarda.”* -----

Em resposta, o Sr. **Presidente da Câmara** esclareceu que o transporte público de passageiros à Guarda é assegurado pela Viúva Monteiro, através da CIM. -----

Complementou a Sr.ª **Vice-Presidente da Câmara**, referindo que há ligação direta à segunda e sexta-feira, sendo, nos restantes dias, assegurada por transporte flexível. -----

Para terminar, o Sr. **Presidente da Câmara** deu nota de que, com esta facilidade que vamos ter de integrar circuitos, vai obviamente melhorar a ligação à Guarda, Covilhã e Vilar Formoso. Referiu que há muita procura à Guarda e à Covilhã por questões de saúde e de alunos do ensino superior. Deu nota de que a ligação a Coimbra é assegurada pela Expresso, na sequência de protocolo com a Viúva Monteiro. -----

O Sr. **Vereador Francisco Barros** concluiu, referindo que era impossível ser uma proposta fechada, sendo uma proposta de opção política, e regozijou-se pelo facto de a Câmara acolher a proposta nessa perspetiva. -----

----- | -----

----- **DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E DE RECURSOS HUMANOS** -----

**1.1 ATA DA REUNIÃO DE CÂMARA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18-03-2026** -----

A Câmara **deliberou**, por unanimidade, aprovar a **ata da Reunião de Câmara ordinária realizada no dia 18-03-2026**. -----

Na sequência da discussão do ponto, o Sr. Vereador Francisco Barros comunicou a existência de algumas incorreções ortográficas e de seguida apresentou um requerimento (Anexo 6) para disponibilização de cópia de gravação integral da reunião de Câmara de dia 18 de março de 2026, uma vez que consta na ata expressões que não foram ditas pelo Sr. Presidente da Câmara. -----

----- || -----

3

----- DIVISÃO FINANCEIRA -----

**2.1 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026** -----

A Câmara **tomou conhecimento** da informação registada sob o n.º 4448, datada de 20-03-2026, sobre a **Reconciliação Bancária referente ao mês de fevereiro de 2026.** -----

----- III -----

----- DIVISÃO DE PLANEAMENTO, URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO -----

**3.1 DESPACHOS RELATIVOS À DIVISÃO DE PLANEAMENTO, URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO** ---

A Câmara **tomou conhecimento dos despachos exarados pelo Sr. ° Presidente da Câmara**, no uso da competência a que refere o n.º 1 do art.º 34.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, relativos à Divisão de Planeamento, Urbanismo e Ordenamento do Território, no **período de 18-03-2026 a 01-04-2026.** -----

NOME	Local da Obra	Data do despacho	Natureza da obra
Patricia Maria Gonçalves Canaverde Duarte Carapito	Rua da Carreira – Vila Boa	23.03.2026	Defiro o licenciamento de obras alteração e ampliação legalização destinadas a habitação 1(fogo), nas condições da informação da DPUOT.
Inês Valente Marcos Borregana	Travessa da Igreja, n.º 3( Rua do Castelo) Vilar Maior	23.03.2026	Defiro o licenciamento de obras alteração e ampliação legalização destinadas a habitação 1(fogo), nas condições da informação da DPUOT.
Jorge Manuel Leal Tavares	Rua do Barroco - Foios	25.03.2026	Defiro o licenciamento de obras demolição e construção destinadas a habitação 1(fogo), nas condições da informação da DPUOT.
Manuel Cameira Sapinho	Rua do Lagar, n.º 4 - Moita	25.03.2026	Defiro o projeto de arquitetura de obras de reconstrução e ampliação de edifício destinado a habitação, nas condições da informação da DPUOT.
Luis Pais dos Santos – Const. Publicas, Privadas e Terraplanagem, Lda	Rua da Escola - Bendada	30.03.2026	Defiro o licenciamento de obras alteração e ampliação legalização de edifício destinado a serviços e armazém, nas condições da informação da DPUOT.
Rita Alexandra Martins Tomé	Rua das Fontes, n.º 5 - Rebolosa	30.03.2026	Defiro o projeto de arquitetura de obras de alteração e ampliação um edifício a habitação Legalização, nas condições da informação da DPUOT.

**3.2 PEDIDOS DE EMISSÃO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE - CARINA FERNANDES** -----

Face aos pedidos de emissão de certidão de compropriedade, requeridos por Carina Fernandes, na qualidade de solicitadora, a **Câmara deliberou**, por unanimidade, **deferir os pedidos**, nos termos e com os fundamentos constantes das informações: -----

- a) Sob o n.º 3713, datada de 11-03-2026, referente ao prédio rústico inscrito sob o artigo matricial n.º 4221, sito em Pladuchas/Teixedas, União de Freguesias de Sabugal e Aldeia de Santo António. -
- b) Sob o n.º 3812, datada de 11-03-2026, referente ao prédio rústico inscrito sob o artigo matricial n.º 80, sito em Vaguesinha, Rendo. -----
- c) Sob o n.º 3806, datada de 11-03-2026, referente ao prédio rústico inscrito sob o artigo matricial n.º 4199, proveniente do artigo n.º 1927 da extinta freguesia do Sabugal, sito no Cabo da Quinta, União de Freguesias do Sabugal e Aldeia de Santo António. -----
- d) Sob o n.º 3831, datada de 11-03-2026, referente ao prédio rústico inscrito sob o artigo matricial n.º 9296, sito em Cruz de Melo, União de Freguesias de Sabugal e Aldeia de Santo António. -----
- e) Sob o n.º 3843, datada de 12-03-2026, referente ao prédio rústico inscrito sob o artigo matricial n.º 9295, sito em Barroco Gordo, União de Freguesias de Sabugal e Aldeia de Santo António. -----
- f) Sob o n.º 3853, datada de 12-03-2026, referente ao prédio rústico inscrito sob o artigo matricial n.º 4265, proveniente do artigo n.º 1960 da extinta freguesia do Sabugal, sito em Carada, União de Freguesias de Sabugal e Aldeia de Santo António. -----
- g) Sob o n.º 3877, datada de 12-03-2026, referente ao prédio rústico inscrito sob o artigo matricial n.º 3507, proveniente do artigo n.º 1575 da extinta freguesia do Sabugal, sito em Tapada dos Reis, União de Freguesias de Sabugal e Aldeia de Santo António. -----
- h) Sob o n.º 4006, datada de 13-03-2026, referente ao prédio rústico inscrito sob o artigo matricial n.º 1373, proveniente do artigo n.º 492 da extinta freguesia do Sabugal, sito em Cabeço Gordo, União de Freguesias de Sabugal e Aldeia de Santo António. -----
- i) Sob o n.º 4015, datada de 13-03-2026, referente ao prédio rústico inscrito sob o artigo matricial n.º 1351, proveniente do artigo n.º 481 da extinta freguesia do Sabugal, sito em Costeiros, União de Freguesias de Sabugal e Aldeia de Santo António. -----
- j) Sob o n.º 4070, datada de 16-03-2026, referente ao prédio rústico inscrito sob o artigo matricial n.º 1884, proveniente do artigo n.º 751 da extinta freguesia do Sabugal, sito em Granja, União de Freguesias de Sabugal e Aldeia de Santo António. -----

2

- k) Sob o n.º 4034, datada de 16-03-2026, referente ao prédio rústico inscrito sob o artigo matricial n.º 9315, sito em Cento, União de Freguesias de Sabugal e Aldeia de Santo António. -----
- l) Sob o n.º 4062, datada de 16-03-2026, referente ao prédio rústico inscrito sob o artigo matricial n.º 1862, sito em Granja, União de Freguesias de Sabugal e Aldeia de Santo António. -----

### 3.3 EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA – TIAGO MARTINS -----

Face à informação registada sob o n.º 4190, datada de 17-03-2026, referente ao **exercício de direito de preferência na transmissão a título oneroso do prédio urbano sito na Rua da Prezinha, n.º 1, na freguesia de Sortelha, inscrito na matriz predial urbana sob o n.º 744**, requerido por Tiago Martins, a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **não exercer o direito de preferência na transmissão a título oneroso do prédio citado**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

### 3.4 PEDIDO DE EMISSÃO DA CERTIDÃO DE PROPRIEDADE HORIZONTAL - MARIA DE LOURDES SANTOS – CCH -

Face à informação registada sob o n.º 4712, datada de 25-03-2026, referente ao **pedido de emissão da certidão de propriedade horizontal do prédio inscrito na matriz predial urbana sob o n.º 1036 da freguesia da Bendada**, requerido Maria de Lourdes Santos - CCH, a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **deferir o pedido**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação e parecer. -----

### 3.5 EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA – HABISABUGAL -----

Face à informação registada sob o n.º 4855, datada de 26-03-2026, referente ao **exercício de direito de preferência na transmissão a título oneroso do prédio urbano, sito no Bairro do Castelo, na cidade do Sabugal, inscrito na matriz predial urbana sob o n.º 247 da União de Freguesias do Sabugal e Aldeia de Santo António**, requerido por Habisabugal, a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **não exercer o direito de preferência na transmissão a título oneroso do prédio citado**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

Ausentou-se da Reunião de Câmara o Sr. Presidente da Câmara, não tendo participado na discussão e votação do assunto, por se encontrar impedido ao abrigo do artigo 31.º e 69.º do CPA. -----

----- IV -----

----- DIVISÃO DE OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS -----

**4.1 ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO E APROVAÇÃO DE ANTEPROJETO DA OBRA *REMODELAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PROJETO EXISTENTE DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO INCLUINDO ETAR DE QUARTA-FEIRA*** -----

Face à informação registada sob o n.º 4730, de 25-03-2026, referente à **elaboração do projeto de execução e aprovação de anteprojecto da obra *Remodelação e atualização do projeto existente de rede de abastecimento de água e saneamento incluindo Etar de Quarta-Feira***, a Câmara **deliberou**, unanimidade, **aprovar o anteprojecto**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

----- V -----

----- DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA -----

**SERVIÇO DE EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL** -----

**5.1 PEDIDO DE APOIO SOCIAL NO ÂMBITO DO SAAS - VILAR MAIOR** -----

Face à informação registada sob o n.º 4097, datada de 17-03-2026, referente ao **pedido de apoio social no âmbito do SAAS**, requerido por munícipe residente em Vilar Maior, a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **atribuir um apoio no valor de 750,00€ (equivalente ao valor dos óculos, de acordo com o orçamento mais baixo)**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

**5.2 PEDIDO DE APOIO SOCIAL NO ÂMBITO DO SAAS - REQUERIDO POR MUNÍCIPE RESIDENTE EM SABUGAL** ----

Face à informação registada sob o n.º 4374, de 20-03-2026, referente ao **pedido de apoio social no âmbito do SAAS**, requerido por munícipe residente em Sabugal, foi **deliberado**, por unanimidade, **indeferir o pedido**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

**5.3 REGULAMENTO MUNICIPAL DE INCENTIVO À NATALIDADE DO MUNICÍPIO DO SABUGAL – ATRIBUIÇÃO DE APOIOS** -----

Face à informação registada sob o n.º 4592, datada de 23-03-2026, referente à **atribuição de apoios no âmbito do Regulamento Municipal de incentivo à Natalidade do Município do Sabugal**, a Câmara

*Handwritten mark*

**deliberou**, por unanimidade, **atribuir os apoios, no valor total de 1.000,00€**, nos termos e com os fundamentos constantes da referida informação e regulamento. -----

**5.4 PEDIDO DE TRANSPORTE - SPORTING CLUBE DO SABUGAL** -----

Face à informação registada sob o n.º 4703, de 25-03-2026, referente ao **pedido de transporte**, requerido pelo Sporting Clube do Sabugal, **para utilização do Autocarro Municipal nos dias 3 de abril (Albergaria-a-Velha) e 19 de abril (Maia)** a fim de participar na Taça Nacional – equipa sub-19 de futsal, foi **deliberado**, por unanimidade, **deferir o pedido**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

**5.5 RENOVAÇÃO DE CARTÕES SOCIAIS MUNICIPAIS** -----

Face à informação registada sob o n.º 4713, datada de de 25-03-2026, referente à **Renovação de Cartões Sociais Municipais**, nos termos do disposto no n.º 3.2 do artigo 17º do Regulamento de Apoios Sociais do Município do Sabugal, a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **autorizar a renovação dos cartões sociais, assim como o acesso ao conjunto de benefícios inerentes ao mesmo para os requerentes**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

**5.6 ANÁLISE DE CANDIDATURAS - ATRIBUIÇÃO DO CARTÃO SOCIAL** -----

Face à informação registada sob o n.º 4715, de 25-03-2026, referente à **Análise de Candidaturas para atribuição do Cartão Social**, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 16º conjugado com as alíneas a) e b) do n.º 3 do artigo 17.º do Regulamento de Apoios Sociais do Município do Sabugal, foi **deliberado**, por unanimidade, **autorizar a emissão de cartões sociais, assim como o acesso ao conjunto de benefícios inerentes ao mesmo, para os requerentes com processo deferido**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

**5.7 PROGRAMA ABEM: REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO - RENOVAÇÃO DE CARTÕES** -----

Face à informação registada sob o n.º 4716, de 25-03-2026, referente à **renovação de cartões – Programa abem: Rede Solidária do Medicamento**, foi **deliberado**, por unanimidade, **deferir os pedidos de renovação de cartões propostos**, garantindo a continuidade do acesso aos medicamentos que lhes sejam prescritos por receita médica e comparticipados pelo SNS, de acordo com os fundamentos constantes da referida informação. -----

**5.8 PROGRAMA ABEM: REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO – ATRIBUIÇÃO DE CARTÕES -----**

Face à informação registada sob o n.º 4726, datada de 25-03-2026, referente à **Atribuição de Cartões – Programa abem: Rede Solidária do Medicamento**, foi **deliberado**, por unanimidade, **deferir os pedidos de atribuição de cartões propostos**, garantindo a continuidade do acesso aos medicamentos que lhes sejam prescritos por receita médica e comparticipados pelo SNS, de acordo com os fundamentos constantes da referida informação. -----

**5.9 PREPARAÇÃO DO ANO LETIVO 2026/2027 – MOVIMENTO ANUAL DA REDE ESCOLAR (MARE) -----**

Face à informação registada sob o n.º 4873, de 26-03-2026, referente à **preparação do ano letivo 2026/2027 – Movimento Anual da Rede Escolar (MARE)**, foi deliberado, por unanimidade, garantir o funcionamento dos estabelecimentos de ensino mencionados no quadro proposto pela Agência para a Gestão do Sistema Educativo – AGSE - (desde que exista frequência prevista para o ano 2026/2027, e a necessidade de garantir a todas as crianças/alunos o acesso à educação), nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

**SERVIÇO DE CULTURA, TURISMO E ASSOCIATIVISMO -----**

**5.10 PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO - CENTRO RECREATIVO E CULTURAL DE ALDEIA VELHA -----**

Face à informação registada sob o n.º 4013, de 13-03-2026, referente ao **pedido de apoio financeiro para realização de caminhada transfronteiriça**, requerido pelo Centro Recreativo e Cultural de Aldeia Velha, a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **atribuir um apoio no valor de 2.000,00€**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

**5.11 PEDIDO DE PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO - ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO SOITO -----**

Face à informação registada sob o n. 4014, de 13-03-2026, referente ao **pedido de pedido de apoio financeiro para a realização de torneio de futsal Inter-Bombeiros**, requerido Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Soito, a Câmara **deliberou**, por unanimidade, **atribuir um apoio no valor de 1.500,00€**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

**5.12 PEDIDO DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EXTRAORDINÁRIO - SPORTING CLUBE DO SABUGAL -----**



Face à informação registada sob o n.º 4077, de 16-03-2026, referente ao **pedido de atribuição de subsídio extraordinário**, requerido pelo Sporting Clube do Sabugal, a **Câmara deliberou**, por unanimidade, **atribuir um apoio no valor de 10.000,00€**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

**5.13 PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO - ASSOCIAÇÃO MOCIDADE DE ALDEIA DO BISPO** -----

Face à informação registada sob o n.º 4216, de 18-03-2026, referente ao **pedido de apoio financeiro para intervenção nas bancadas do polidesportivo em Aldeia do Bispo**, requerido pela **Associação Mocidade de Aldeia do Bispo**, a **Câmara deliberou**, por unanimidade, **atribuir um apoio no valor de 5.000,00€**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

**5.14 PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA ORGANIZAÇÃO DO 'FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS'**

Face à informação registada sob o n.º 4682, de 24-03-2026, a apresentar **proposta de protocolo de colaboração para organização do 'Festival Sete Sóis Sete Luas'**, foi **deliberado**, por unanimidade, **aprovar a celebração de protocolo, no valor de 33.500,00 €**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

Mais foi **deliberado**, por unanimidade, **designar como gestor do protocolo a trabalhadora Vera Duarte**, de acordo com o n.º 1 do art.º 290.º - A do Código dos Contratos Públicos. -----

O protocolo deverá ser outorgado pelo Sr.º Presidente da Câmara ou, na sua falta ou impedimento, pela Senhora Vice-Presidente da Câmara, Sílvia Gonçalves Nabais. -----

**SERVIÇO DE DESPORTO E JUVENTUDE** -----

**5.15 PROPOSTA DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO NAS ATIVIDADES AQUÁTICAS NO DIA MUNDIAL DA ATIVIDADE FÍSICA** -----

Face à informação registada sob o n.º 4669, de 24-03-2026, a apresentar **proposta de isenção de pagamento nas atividades aquáticas no Dia Mundial da Atividade Física - 6 de abril**, a **Câmara deliberou**, por unanimidade, **deferir a proposta de isenção**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação. -----

----- SERVIÇO DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO -----

6.1 ACORDO DE PARCERIA COM A BUSINESS AS NATURE -----

Face à informação registada sob o n.º 4003, de 13-03-2026, a apresentar **acordo de parceria com a Business as Nature – Associação para a Produção e Consumo Sustentável e Economia Circular no âmbito do projeto Rede de Guardiães da Natureza e Desenvolvimento Sustentável do Mundo Rural**, foi **deliberado**, por unanimidade, **autorizar a celebração do Acordo de Parceria supracitado e nomear o trabalhador Hugo Jóia como representante do Município e gestor do Acordo de Parceria**, nos termos e com os fundamentos constantes da referida informação. -----

6.2 ANÁLISE DA COMISSÃO SABUGAL INVESTE - NUNO MARNOTO -----

Face à informação registada sob o n.º 4447, de 20-03-2026, a apresentar **análise da Comissão Sabugal Investe sobre pedido de apoio financeiro para participar o investimento de uma linha de autolavagem com aspiração na Zona Industrial do Sabugal**, requerido por Nuno Marnoto, foi **deliberado**, por unanimidade, **atribuir um apoio no valor 1.000,00€**, nos termos e com os fundamentos constantes da informação prestada. -----

6.3 PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – ATIVIDADE DO DIA DA ÁRVORE -----

Este assunto foi retirado da Ordem do Dia. -----

----- VII -----

----- PRESIDÊNCIA -----

7.1 PEDIDO DE APOIO TÉCNICO – FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ALFAIATES -----

A Câmara **deliberou**, por unanimidade, **ratificar o despacho exarado pelo Senhor Presidente da Câmara**, no dia 18-03-2026, sob o registo n.º 3186, datado de 18-03-2026, referente ao **pedido de apoio técnico para procedimento CCP sobre obras na cobertura da Igreja da Misericórdia de Alfaiates**, requerido por **Fábrica da Igreja Paroquial de Alfaiates**, no qual consta: *“Autorizo o acompanhamento pela técnica Ana Ferreira. À R. Câmara para ratificar despacho.”* -----

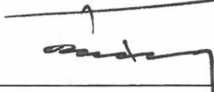
GABINETE MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL -----

**7.2 RATIFICAÇÃO DE DESPACHO - PAGAMENTO DE GRATIFICADOS DA GNR NO EVENTO ENCENAÇÃO DA PAIXÃO DE CRISTO 2026**-----

A Câmara **deliberou**, por unanimidade, **ratificar o despacho exarado pelo Senhor Presidente da Câmara**, no dia 26-03-2026, sob o registo n.º 4523, datado de 23-03-2026, referente ao **pagamento de gratificados da GNR no evento Encenação da Paixão de Cristo 2026**, no qual consta: “*Atendendo à informação técnica, autorizo pagamento. À R. Câmara para ratificar despacho.*”-----

---- Sendo doze horas e trinta e cinco minutos e não havendo mais assuntos a tratar, o senhor **Presidente da Câmara** declarou encerrada a reunião da qual, para constar e para os devidos e legais efeitos, se lavrou a presente ata a qual, depois de lida e aprovada, foi assinada por mim, Vânia Martins Filipe Vânia Martins Filipe, Técnica Superior, que a lavrei, e pelo senhor **Presidente da Câmara**, conforme disposto no n.º 1 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

O PRESIDENTE DA CÂMARA



- Vitor Manuel Dias Proença -

**CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL**

**ATA N.º 07/2026**

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 01 DE ABRIL DE 2026**

**Anexo 1**  
**Atividade Municipal**

Atividade relevante da Câmara de 18 de março a 1 de abril de 2026

- Dia 18 – Reunião de Direção e Assembleia Geral da Pró-Raia, na Guarda – Presidente;
- Dia 20 – Inauguração da Exposição "Arte do Bracejo" e apresentação do Livro "Serra da Malcata" de António Cabanas, na Casa do Concelho do Sabugal, em Lisboa – Presidente; e Sr. Vereador Paulo Leitão Batista;
- Dia 22 (domingo) – Caminhada comemorativa do "Dia Mundial da Árvore", na União de freguesias de Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas – Presidente;
- Dia 24 – 27ª edição do Interescolas Diocesano de Educação Moral e Religiosa Católica, com a presença do Sr. Bispo da Diocese da Guarda, D. José Miguel Pereira – Presidente e Vice-Presidente;
- Dia 24 – Reunião da Assembleia Geral Ordinária da Resiestrela, S.A., no Fundão – Vereador Paulo Cruz;
- Dia 24 – Assinatura do Contrato de Concessão de Serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMRBSE) e a Viúva Monteiro & Irmão, Lda. – Presidente;
- Dia 25 – Reunião extraordinária da CIMRBSE, na Guarda – Presidente;
- Dia 25 – Reunião com o Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Sabugal – Vice-Presidente;
- Dia 26 – Assembleia Geral da Associação Termas de Portugal – Presidente;
- Dia 26 – Reunião da Direção da Inov@Termas – Presidente;
- Dia 27 – Caminhada da GNR – Plogging pela Floresta, e plantação de árvore – Presidente;
- Dia 27 – Inauguração do Festival da Primavera na Serra da Malcata – Organizado em parceria pelos Municípios do Sabugal e Penamacor – Presidente;
- Dia 30 – Reunião na Guarda sobre a obra da N233 – Presidente;
- Dia 30 – Assinatura dos Protocolos aprovados na reunião de Câmara de 18 de março de 2026 – Presidente; (com a presença da Vice-Presidente e do Vereador Amadeu Neves);
- [Reunião com as juntas de freguesia de Rendo, Quadrazais, Vila do Touro]
- Dia 31 – Assembleia Geral Ordinária da Sociedade águas do Vale do Tejo, S.A. – Presidente;
- Dia 31 – Reunião Associação Termas de Portugal – Presidente;
- Dia 31 – Assembleia Geral AHP-ADT (Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico) – Presidente;

Anexo 2

Requerimento apresentado pelo Sr. Vereador Francisco Barros

**Câmara Municipal do Sabugal**

**Vereador do Partido CHEGA**

**Francisco Morais de Barros**

REQUERIMENTO

Nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na versão actualizada, designadamente o artigo 42º, 7) - Apoio aos Membros da Câmara Municipal e artigo 35º, alínea u) – Promoção do Estatuto da Oposição, e artigo 13º, nº1, alíneas a) e b) e do nº4 do artigo 20º todos do Regimento de Funcionamento das Reuniões de Câmara (RFRC), Francisco Morais de Barros, Vereador do Partido CHEGA, vem, nos termos do nº2 do artigo 20º do referido RFRC, requerer:

- Informação documental sobre os números matriciais e prediais de todos os lotes de terreno em que foram construídos a Praia Fluvial do Sabugal e todas as zonas e equipamentos de apoio respectivos, assim como cópias da respectivas escrituras de compra e venda.

Sabugal, 01 de Abril de 2026

O Vereador

(Francisco Morais de Barros)

Anexo 3

Requerimento apresentado pelo Sr. Vereador Francisco Barros

**Câmara Municipal do Sabugal**

**Vereador do Partido CHEGA**

REQUERIMENTO

Nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na versão actualizada, designadamente o artigo 42º, 7) - Apoio aos Membros da Câmara Municipal e artigo 35º, alínea u) – Promoção do Estatuto da Oposição, e artigo 13º, nº1, alíneas a) e b) e do nº4 do artigo 20º todos do Regimento de Funcionamento das Reuniões de Câmara (RFRC), Francisco Morais de Barros, Vereador do Partido CHEGA, vem, nos termos do nº2 do artigo 20º do referido RFRC, requerer:

- Informação sobre todos os contratos celebrados entre a Câmara Municipal do Sabugal e a empresa Pixus, desde o início do mandato autárquico de 2021 e até à presente data, indicando a forma de contratação, o objecto do contrato, a fundamentação de cada contratação e o respectivo valor.

Sabugal, 01 de Abril de 2026

O Vereador

(Francisco Morais de Barros)

Anexo 4

Protesto apresentado pelo Sr. Vereador Francisco Barros

**Câmara Municipal do Sabugal**

Vereador do Partido CHEGA

Francisco Morais de Barros

PROTESTO

Nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na versão actualizada, e artigo 13º, nº1, alíneas a), b) e c) e do nº1 do artigo 28º todos do Regimento de Funcionamento das Reuniões de Câmara (RFRC), Francisco Morais Esteves de Barros, Vereador do Partido CHEGA, apresenta Protesto, a ser lavrado em Acta, com os fundamentos seguintes:

- 1- No dia 10 de Dezembro de 2025 realizou-se uma reunião de Câmara pública;
- 2- Na reunião imediatamente posterior, a 23 de Dezembro de 2025, foi apresentada Acta da reunião do anterior dia 10 para análise e votação.
- 3- Nesta última reunião, o Vereador Francisco Morais de Barros votou contra a Acta relativa à reunião ordinária de Câmara de dia 10 de Dezembro de 2025 por, mais uma vez, a transcrição das gravações para a Acta não serem fiéis às intervenções proferidas ou simplesmente não existirem relatos de quaisquer intervenções – nomeadamente do Vereador do Chega – sobre as propostas discutidas ou as informações apresentadas na reunião em causa, não espelhando a verdade do decurso dos trabalhos.
- 4- O Vereador do Chega confrontou a Câmara com estes factos, frisando que a edição das Actas de acordo com a vontade do Presidente da



Câmara constitui uma manipulação da realidade, da verdade dos factos, tornando-os à medida da vontade do Presidente e alterando para o futuro a verdade histórica sobre o decurso das reuniões de Câmara.

- 5- Nessa ocasião, mais uma vez, o Vereador Francisco Morais de Barros sublinhou que tem o direito de ter um suporte no qual conste o teor real e verdadeiro das suas intervenções nas reuniões de Câmara.
- 6- Consequentemente, o Vereador Francisco Morais de Barros requereu por escrito, na reunião imediatamente posterior, que se realizou a 7 de Janeiro de 2026, cópia da gravação áudio da reunião do dia 10 de Dezembro de 2025.
- 7- Apesar do RFRC determinar expressamente que o Presidente da Câmara tem de responder às solicitações dos Vereadores no prazo peremptório de 10 dias, nunca o Presidente da Câmara cumpriu a sua obrigação legal.
- 8- Apenas por insistência do Vereador Francisco Morais de Barros na reunião do passado dia 18 de Março – mais de 2 meses depois de apresentado o requerimento em causa – o Presidente da Câmara limitou-se singelamente a informar verbalmente que a gravação já teria sido destruída.
- 9- Porém, o Presidente da Câmara não soube, não pôde ou simplesmente não quis, explicar a razão pela qual não foi disponibilizada a gravação em tempo útil tendo em consideração a data da realização da reunião em causa e a data de apresentação do requerimento referido.
- 10- Infelizmente este não é exemplo único de total desrespeito institucional pela Câmara Municipal, uma situação tanto mais grave quanto é um comportamento do Presidente da Câmara que deveria ser um acérrimo

defensor da dignidade institucional da Câmara Municipal e assim, e sobretudo, de todos os Sabugalenses que elegeram quem integra aquele órgão para sua representação.

11-Outro exemplo do centralismo-autocrático que fomenta e alimenta comportamentos de total desrespeito institucional pela Câmara Municipal e que lamentavelmente caracteriza o funcionamento da Câmara do Sabugal, verificou-se na sequência do requerimento apresentado pelo Vereador Francisco Morais de Barros para consulta do chamado processo da DACHE, referente à aquisição àquela empresa de um imóvel pela Câmara Municipal, já no mandato do actual Presidente.

12-O Vereador Francisco Morais de Barros solicitou que a consulta fosse realizada no gabinete que o Presidente da Câmara facultou para o trabalho autárquico, nas instalações que são da Câmara Municipal.

13-Sem qualquer fundamentação jurídica – porque não existe – e revelando a mingua ética, e um profundo desrespeito – para não utilizar outros termos que melhor se adequam a este comportamento – pelos seus pares e pelos Sabugalenses que toda a Câmara representa, o Presidente da Câmara – sempre através dos Serviços – proferiu o seguinte despacho: *“o Presidente da Câmara no exercício das competências próprias que lhe são atribuídas, autorizou, nos termos legais, a consulta do processo administrativo pelo requerente, a efetuar presencialmente nos serviços, in casu, no Gabinete Jurídico da Câmara Municipal do Sabugal, local onde se encontra arquivada a documentação correspondente, sendo a consulta acompanhada pela Jurista”*.

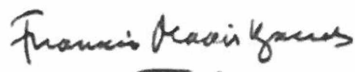
14-Estes comportamentos, típicos de quem, à sua medida, gere a coisa pública como se fosse sua propriedade e revelando um processo catártico de presuntivos comportamentos, para além de alimentar o desrespeito pela instituição Câmara Municipal, pelos eleitos e sobretudo pelos Sabugalenses, cria e alimenta na hierarquia municipal a ideia do vazio.

15-Um vazio que relega os princípios do respeito institucional, da verdade democrática, da legalidade, do interesse público, da transparência e da ética para a submissão crónica a um sistema decisório unipessoal atrofiante, imbuído de desconfiança, fraqueza e debilidade, que bem pode ser designado de centralismo-autocrático.

**Factos e fundamentos que levam o Vereador Francisco Morais de Barros a ser compulsado a apresentar este Protesto público, a ser lavrado em acta da reunião de Câmara de 01 de Abril de 2026.**

Sabugal, 01 de Abril de 2026

O Vereador



(Francisco Morais de Barros)

Anexo 5

Proposta para reforço da mobilidade intra-concelhia apresentado pelo Sr. Vereador Francisco Barros

Assinado por: Francisco Morais Esteves de Barros  
Num. de Identificação: 06895682  
Data: 2026.03.24 17:10:03+00'00'



**CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL**

Vereador Francisco Morais de Barros  
Partido Chega

**Proposta para reforço da Mobilidade Intra-Concelhia**

**MAIS TRANSPORTE, MELHOR CONCELHO**

A mobilidade está ligada a direitos fundamentais, como o direito à liberdade de circulação, previsto na Constituição da República Portuguesa, que estabelece que todos os cidadãos podem deslocar-se livremente dentro do território nacional, o que implica a necessidade de existirem condições adequadas de mobilidade.

A mobilidade é um elemento essencial para o funcionamento das sociedades modernas, e, por maioria de razão, em territórios de baixa densidade e com envelhecimento da População, que amiúdas vezes têm limitações nas deslocações que quotidianamente têm de fazer. Pelo que, a mobilidade está diretamente ligada à qualidade de vida das pessoas e ao desenvolvimento económico e social: permite o acesso ao trabalho, à educação, aos serviços de saúde e ao lazer, tomando possível a participação ativa dos cidadãos na vida em comunidade e o acesso a todos os serviços quotidianamente necessários.

Também de grande relevância é o facto de uma boa mobilidade contribuir para a inclusão social, reduzindo desigualdades ao facilitar o deslocamento de diferentes grupos, incluindo idosos e adolescentes, pessoas com deficiência e populações de áreas mais afastadas. Quando os sistemas de transporte são eficientes, acessíveis e sustentáveis, há uma melhoria significativa no bem-estar coletivo.

A mobilidade está ligada à organização das cidades. Um bom planeamento urbano, que integre diferentes modos de transporte e priorize a acessibilidade, contribui para cidades mais seguras, organizadas e agradáveis para viver.

Pensar a mobilidade é fundamental para construir sociedades mais justas, eficientes e sustentáveis e atractivas, de modo a conquistarem novas populações que, sabendo que, neste caso, o Sabugal dispõe de serviço de qualidade que lhes permita uma eficiente mobilidade, optem pela sua fixação no seu território.

Assim, considerando que a mobilidade é:

- Garante de liberdade circulação e de fixação de populações,
- Garante de qualidade de vida das pessoas,
- Fundamento de desenvolvimento económico e social,
- Garantia de acesso ao trabalho, à educação, aos serviços de saúde e ao lazer e a todos os restantes serviços, sejam comerciais e/ou administrativos,
- Garante a participação activa dos cidadãos na vida em comunidade,

nos termos dos artigos 25º e 39º do Regimento de Funcionamento das Reuniões de Câmara, e de acordo com a Lei 73/2013, com as alterações da Lei 51/2018, e com a Lei 52/2015, o Vereador Francisco Morais de Barros apresenta à Câmara Municipal do Sabugal a Proposta de Reforço da Mobilidade Intra-Concelhia nos seguintes termos:

- Em todas as Linhas de transporte de pessoas de ligação ao Sabugal pré-existentes, com a excepção da Linha 14 – Linha Urbana, haver uma nova carreira de ligação à sede do Concelho, com início a meio da manhã (entre as 09h30 e as 10h30), e com regresso do Sabugal a meio da tarde (pelas 15h00/16h00).

Sabugal, 24 de Março de 2026

O Vereador  
Francisco Morais de Barros

Anexo 6

Requerimento apresentado pelo Sr. Vereador Francisco Barros

**Câmara Municipal do Sabugal**

Vereador do Partido CHEGA

Francisco Morais de Barros

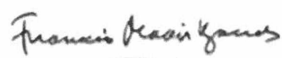
REQUERIMENTO

Nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na versão actualizada, designadamente o artigo 42º, 7) - Apoio aos Membros da Câmara Municipal e artigo 35º, alínea u) – Promoção do Estatuto da Oposição, e artigo 13º, nº1, alíneas a) e b) e do nº4 do artigo 20º todos do Regimento de Funcionamento das Reuniões de Câmara (RFRC), Francisco Morais de Barros, Vereador do Partido CHEGA, vem, nos termos do nº2 do artigo 20º do referido RFRC, requerer:

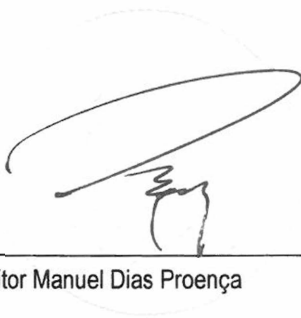
- Disponibilização de cópia de gravação integral da reunião de Câmara de dia 18 de Março de 2026 .

Sabugal, 01 de Abril de 2026

O Vereador



(Francisco Morais de Barros)



O Presidente da Câmara, \_\_\_\_\_

Vítor Manuel Dias Proença

A Técnica Superior, \_\_\_\_\_

*Vânia Martins Filipe*

Vânia Martins Filipe